

Exmo Sr Presidente da FPAm

Meu caro João Loureiro de Sousa

Foi com surpresa e preocupação que tomei conhecimento do anúncio formal da constituição das Comissões Técnicas para o quadriénio 2007-11, no qual figura vazia a Comissão Técnica de F3C e , não menos surpreendente , se fecha o email utilizado por aquela durante os últimos anos...

A minha surpresa é tanto maior porquanto sei da disponibilidade, explicitamente manifestada `a FPAm, por parte dos Comissários em exercício, Pedro Grão e José Andrade, para continuar a assumir as funções que tão distintamente vinham desempenhando na última legislatura. De tal facto tomei conhecimento através de correspondência formal, também a mim endereçada, trocada com o actual Director Técnico da FPAm, Sr Abel Coelho, que havia solicitado em email privado, a um deles, Pedro Grão, nomes para integrar a nova Comissão Técnica. Também sei que tal enderço de email da comissão técnica f3C, foi por eles criado e que, desde que lhes seja pedido, facultarão o acesso aos eventuais substitutos, evitando esta situação confusa agora criada..

Por certo não falaram com eles sobre este pormenor, pois não?!

Fico pois muito preocupado com toda esta situação , eivada de algum autismo por parte da actual direcção da FPAm e, pelo que parece ser o declinar , por parte da mesma, da recondução desses dois habilitados elementos, oferecendo em contrapartida o vazio, a incerteza e quiçá a desconfiança ao helimodelismo nacional e muito em particular aos clubes que se candidataram a organizar as cinco provas autorizadas para o Campeonato Nacional deste ano, sendo a primeira já no próximo fim de semana 19 e 20 de Maio, a organizar pelo CAVS. Não sei se haveis ponderado este pormenor do calendário de provas F3C mas óbvio é que a solução de vazio , por agora encontrada, e por infeliz coincidência sobre as vésperas do inicio do Campeonato , é absolutamente perturbadora do bom desenrrolar do mesmo, da necessária tranquilidade e confiança de organizadores e pilotos, não vos parece..?!

Fica a sensação que julga a actual direcção que , melhor do que eles, é ter ninguém na Comissão Técnica, será...?!

Quero crer que estou enganado nesta minha leitura e estamos tão só perante um equívoco, lapso ou compasso de espera temporário para ponderação de melhores soluções mas que, a bem da modalidade, não deve

passar do próximo Sábado, dia 19 de Maio, véspera da 1ª Prova a contar para o Campeonato Nacional de F3C, para a qual estou convidado e por vós aceite como Júri, e para a qual considero indispensável a presença da Comissão Técnica, procedimento comum e normalizado nas provas transactas no passado presente nesta classe, dignificador, tranquilizador e garante da responsável verdade desportiva que necessitamos e que sei vens defendendo em teu discurso... Tanto mais que se estreia um novo Programa de Manobras proposto pela Comissão Técnica de quem se espera a sua implementação responsável! Haja bom senso..!

Tendo sido Comissário Técnico de F3C e membro da Direcção da FPAm na última legislatura por ti também presidida, o que me tem permitido uma visão alargada da conjuntura aeromodelística geral a nível nacional, posso com tranquilidade assegurar-te que a Comissão Técnica de F3C ficará muito bem entregue aos comissários em exercício que, em meu entender são, de momento e a nível nacional, os aeromodelistas mais habilitados para o fazer e com provas de sobra dadas no passado recente. Não o afirmo gratuitamente, mas antes baseado nos resultados demonstrados, em particular na época desportiva de 2006 em que, por mérito da sua exemplar e dedicada actuação, conheceu o F3C notável impluso por via da realização, pela primeira vez, de quatro provas a contar para o Campeonato Nacional, quer em Portugal Continental, quer na Ilha da Madeira, com uma participação rondando os 20 concorrentes, situação desejável para outras classes do aeromodelismo nacional com mais praticantes inscritos..

Na mesma linha recordaria a execução do primeiro Curso de Juízes de F3C realizado em Portugal, em que os mesmos comissários participaram como únicos instrutores sob a minha orientação, na qualidade de Director de Curso, ou ainda a compilação e publicação on line do Manual do Juiz de F3C, a dinamização informativa da página web da Comissão técnica, o planeamento do 2º Curso de Juizes para o ano de 2007, recentemente autorizado pelo Conselho Técnico de Arbitragem antes deste vazio, ou ainda da Acção de Reciclagem dos actuais Juizes de F3C com vista á introdução do novo esquema de manobras a vigorar nas provas deste ano na calsse F3C Nacional, cuja louvável iniciativa é também de sua responsabilidade, validada por apoio explícito dos Formandos, Quadros de Prova e Pilotos, cuja críticas e aspirações vos foram remetidas, em devido tempo.

Conhecereis vós, então, comissários mais adequados `a função..?! Veremos, mas o vazio, uma vez mais, não o é com toda a certeza!!

Costuma-se dizer que os cemitérios estão cheios de insubstituíveis.. é bem verdade! Mas também se diz, e com razão, que há uns mais difíceis de substituir que outros e tu sabe-lo bem, até por experiência própria, à frente da Federação, certo...?

Como sabes, também já pertenci à presidência da Associação de Aeromodelismo de Macau, a congénere da nossa Federação naquelas

paragens asiáticas e, sendo naquela área do globo bem mais desenvolvido e participado o aeromodelismo em geral, te diria que estes dois comissários de que falamos, teriam sido de eleição, até naquelas paragens, por todo o seu conhecimento e dedicação mas também, e acima de tudo, pelas suas características pessoais de que destaco a verticalidade, a transparência e o desejo de bem servir, que de forma nenhuma devem ser confundidos com subserviência! É da eficiente, positiva e equilibrada gestão das diferenças de opinião, sem nunca descuidar o objectivo essencial (neste caso o desenvolvimento sustentado da modalidade) que sai a luz e o progresso e compete a todos os dirigentes buscá-la e não reprimi-la...!

É esta última característica de bem servir, que todos nós aeromodelistas esperamos dos órgãos dirigentes que elegemos e a quem confiamos a condução e desenvolvimento sustentado de todas as classes, sem distinções, e de acordo com as necessidades e vontade dos praticantes, que importa escutar e contactar, antes de tomadas de decisão importantes, como esta em apreço...!

Aos pilotos, juizes e dirigentes de clubes com responsabilidades organizativas das provas agendadas para este ano, peço tranquilidade mas também a coesão em volta deste processo irreversível de desenvolvimento da classe F3C em que todos estamos empenhados, apesar dos precalços de caminho, que espero sejam rapidamente ultrapassados, com bom senso, e unicamente motivados pelo desenvolvimento da modalidade, por quem por ora detém a obrigação de o fazer!

Contam comigo como sempre contaram e junto de vocês cumprirei os compromissos que assumi, certo que poderão contar com a mesma dedicação e cometimento aos compromissos assumidos por parte dos aeromodelistas Pedro Grão e José Andrade, independentemente do desfecho desta situação. Exorto-vos, naturalmente, a tal como nós, assumirem as vossas responsabilidades, em consonância com os vossos estatutos perante os vossos clubes e com a FPAm, que se pretende de todos e ao serviço de todos nós!

Aguardo resposta pela mesma via e, se possível, perante o mesmo universo de destinatários, já que a minha estadia por terras de Espanha não me permite o desejável contacto pessoal para comunicação personalizada de resposta que privadamente me possa chegar a este respeito.

A bem do aeromodelismo e do F3C em particular.

João Gonçalves

Juiz Internacional F3C